

321 - REORGANIZAÇÃO DE UM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA À PESSOA OSTOMIZADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO DE ALUNOS DO PROJETO DE EXTENSÃO

Natália Bronzatto Medolago (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu), Isis Francine Yoshino (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu), Juliana da Silva Oliveira (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu), Érika Cibele Pereira Pavan (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu), Magda Cristina Queiroz Dell'Acqua (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu) - isisfy@yahoo.com.br

Introdução: O ostomizado é aquele que foi submetido a uma cirurgia na qual é realizada uma ostomia, abertura que permite a saída de fezes e/ou urina, efluentes, secreções. Cuidar de ostomizado demanda conhecimento especializado, pois há evidências de comprometimento em diversas dimensões, quanto à nova condição de vida, no processo saúde-doença, considerando um ser “bio-psico-sócio-histórico”.

Objetivos: O estudo tem como objetivo relatar a experiência do aprender a cuidar de pessoas ostomizadas, por um grupo de alunos inseridos no projeto de extensão que sistematicamente participaram da reorganização de um serviço ao ostomizado.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, de relato de experiência e avaliação de serviço. O Núcleo de Assistência ao Ostomizado - NAO, junto ao ambulatório de Coloproctologia do Hospital das Clínicas – UNESP de Botucatu, foi criado em 4 de abril de 1994. Após 13 anos de ensino, pesquisa e assistência, o ambulatório assiste em média 163 pessoas cadastradas. Isto é realizado em parceria com a antiga Divisão Regional de Saúde (DIR XI) abrangendo 31 municípios, hoje Departamento Regional de Saúde (DRS VI), órgão público que adquire e fornece à Universidade os dispositivos e equipamentos disponibilizados aos ostomizados.

Resultados: As ações desenvolvidas pelo grupo de alunos sob orientação, com a finalidade de rever sistematicamente o funcionamento desse serviço foram: o agendamento passou a ser semanal, antes era quinzenal, isto possibilitou retornos mais frequentes, foi elaborada nova ficha de identificação com arquivamento e acesso facilitados já que ainda não há um sistema informatizado, elaborou-se um instrumento sistematizado para a Avaliação Clínica do ostomizado, que se utiliza durante as Consultas de Enfermagem, instituiu-se a Discussão Clínica com supervisão durante as Consultas de Enfermagem realizadas pelos alunos e após o término da agenda no mesmo dia do atendimento, abriram-se a possibilidade de treinamento em serviço para profissionais oriundos de municípios e demais serviços de saúde, houve revisão de manuais que são oferecidos aos ostomizados no pós-operatório, foi confeccionado um logotipo para o serviço com intuito de divulgação, o andamento dessas ações e a possibilidade do número de alunos atuando no serviço cooperaram para a operacionalização de pesquisa financiada pela FAPESP que foi desenvolvida, tendo parecer favorável, está sendo realizado um trabalho de mestrado.

CONCLUSÃO: Concluiu-se que a presença de alunos vinculados ao projeto de extensão no NAO possibilita a experiência de aprender a cuidar em nível ambulatorial, conhecendo o sistema de referência e contra-referência, a reavaliação do serviço, conforme demonstrado, resultando em integração ensino, pesquisa e serviço à comunidade.